



Hospital estadual do Góias melhora eficiência e qualidade do atendimento após auditoria

Publicada em 27/03/2026 · 3 minutos de leitura

Categoria: SECEXDESENVOLVIMENTO

A colaboração entre instituições públicas e gestores de saúde tem se mostrado uma estratégia eficaz para melhorar os serviços prestados à população. Um exemplo recente dessa abordagem é o **Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG)**, em Goiás, que teve **avanços significativos em seus indicadores de assistência depois de uma auditoria de eficiência hospitalar**.

A auditoria fez parte do **Projeto Eficiência na Saúde, coordenado pelo Tribunal de Contas da União (TCU)**. O trabalho foi conduzido pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO) e pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).

A iniciativa tem o objetivo de identificar oportunidades de melhoria na gestão hospitalar e dar maior eficiência à prestação de serviços de saúde. No caso do HGG, o foco da auditoria foi a análise de processos assistenciais e gerenciais, como maior **eficiência na ocupação de leitos, redução do tempo de permanência dos pacientes e diminuição de cirurgias suspensas**.

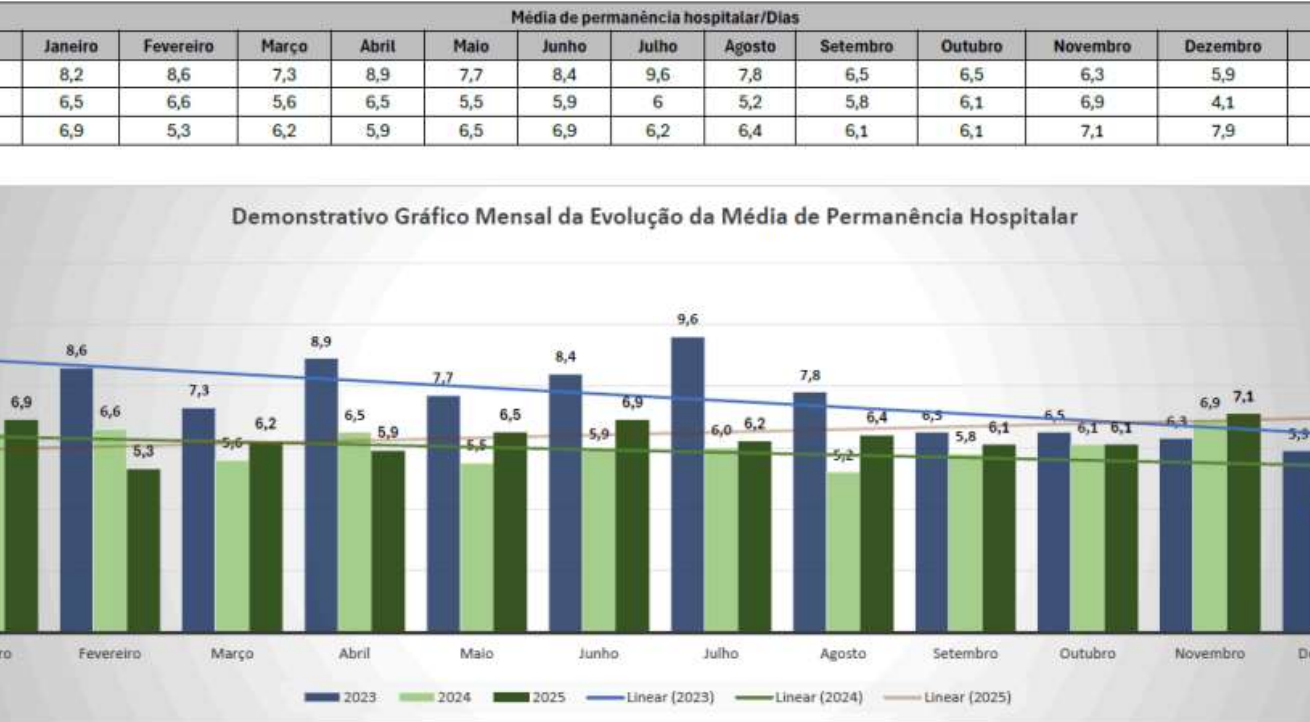
Com base nos diagnósticos e recomendações da auditoria, o hospital iniciou uma série de ações voltadas à melhoria da gestão e à reorganização dos fluxos assistenciais. Entre as principais medidas adotadas está a reestruturação organizacional da unidade, que incluiu a criação de subdiretorias específicas para áreas estratégicas, como clínica médica e cirúrgica, terapia intensiva e cuidados

paliativos. Além disso, foi estruturado um **Núcleo Interno de Regulação (NIR) com funcionamento 24 horas**, ampliando a capacidade de gestão do fluxo de pacientes e da ocupação de leitos.

Outra iniciativa importante foi a **formação de equipes multidisciplinares dedicadas às unidades de internação, além da adoção do Projeto Terapêutico Singular**. Esse projeto organiza o acompanhamento clínico dos pacientes e permite aumentar a previsibilidade e programar altas hospitalares. **O hospital também criou um Escritório de Altas**, responsável por desenvolver protocolos e fluxos que aperfeiçoam o processo de alta dos pacientes.

Os resultados dessas mudanças já são visíveis em indicadores de desempenho hospitalar. **A média de permanência hospitalar, por exemplo, foi reduzida de 7,75 dias em 2023 para 5,95 dias em 2024**, perto dos parâmetros considerados adequados para hospitais de alta complexidade.

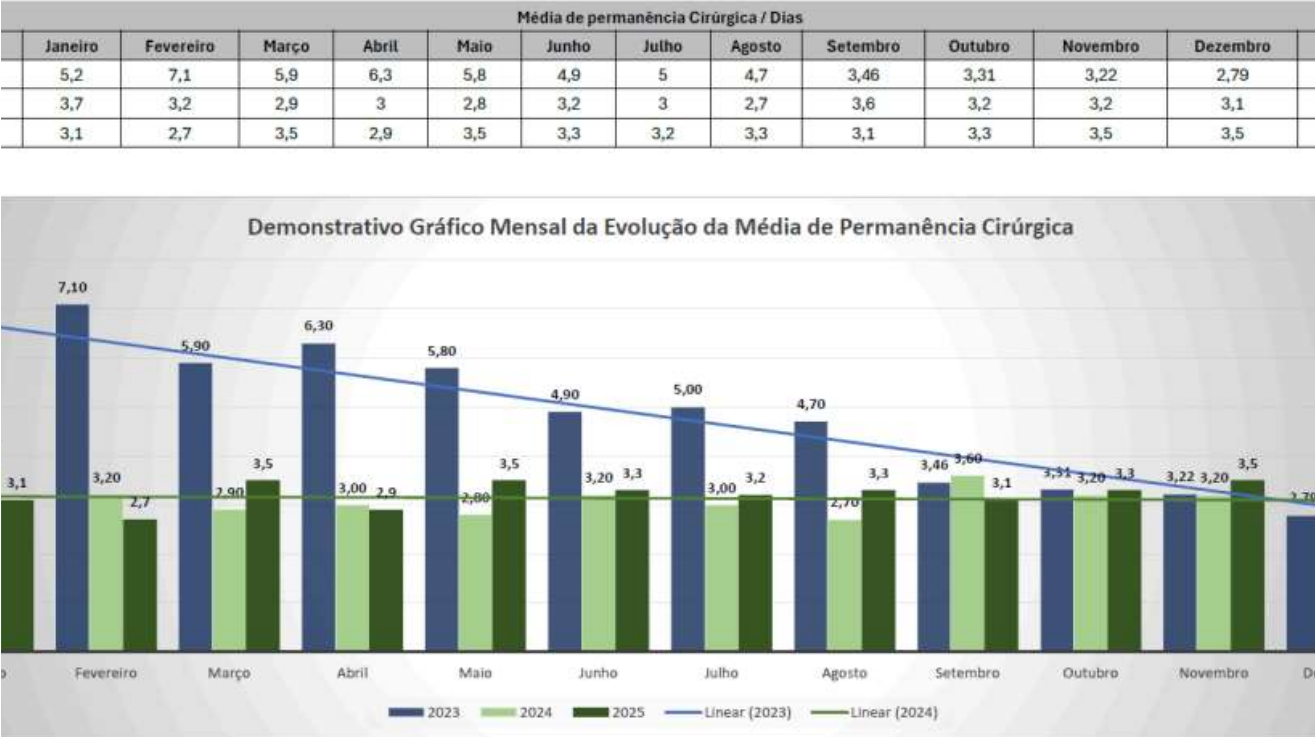
Gráfico 1: Evolução da Média de Permanência no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi/GO



do Contrato de Gestão: **≤ 7 dias**
/parâmetro de hospitais gerais com atendimento em alta complexidade: 5 a 7 dias
Fonte: Controladoria Geral do Estado de Goiás

O tempo médio de permanência cirúrgica também apresentou **redução significativa, passando de 4,95 dias em 2023 para 3,15 dias em 2024**. A taxa de suspensão de cirurgias por questões operacionais permaneceu em níveis próximos de 1%, bem abaixo do limite contratual de 5%.

Gráfico 2: Evolução da Média de Permanência Cirúrgica no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi/GO



o Contrato de Gestão: ≤ 7 dias
parâmetro de hospitais com atendimento em alta complexidade: 5 a 7 dias

Fonte: Controladoria Geral do Estado de Goiás

Outro indicador que apresentou melhora foi o **cumprimento de altas programadas dentro do prazo**, que passou de 36% em 2024 para 49% em 2025. Esse avanço reflete maior previsibilidade no fluxo assistencial e melhor gestão da ocupação de leitos.

Gráfico 3: Evolução do cumprimento de altas programadas dentro do prazo no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi/GO

Fonte: Controladoria Geral do Estado de Goiás

Mesmo durante reformas estruturais que reduziram temporariamente o número de leitos disponíveis, o **hospital conseguiu manter altos níveis de assistência**, revelando eficiência na utilização da estrutura existente.

Os resultados alcançados pelo HGG demonstram que auditorias de eficiência podem contribuir para o aprimoramento da gestão hospitalar. As mudanças realizadas ajudaram a melhorar os serviços prestados e criaram impactos positivos para os profissionais de saúde e pacientes atendidos pela rede pública.

Texto: Secom/SecexDesenvolvimento

Últimas notícias

ISC

Série de palestras gratuitas da OCDE aborda comunicação das finanças públicas

quarta-feira às 16:36

COMITÊ DE SOLIDARIEDADE

Comitê de Solidariedade divulga resultado da Campanha de Natal 2025

terça-feira às 09:59

DSAUD

Blitz da Saúde realiza primeira ação de 2026 para novos servidores do TCU

segunda-feira às 12:07

SECEXINFRA

Audidores do TCU avaliam novo projeto de concessão em rodovias da Bahia

segunda-feira às 11:58

PRESIDÊNCIA

Livro resgata trajetória do ministro José Jorge e momentos da história política do país

segunda-feira às 11:58